

SOURCE EDITIONS / EDIÇÃO DE FONTES



(dir. Maria de Lurdes Rosa)

VIN CUL UM

A network diagram is overlaid on the text. It features numerous small, colorful human figures (in shades of orange, red, blue, green, and purple) connected by thin blue lines. The network starts from the bottom right and extends towards the top right, with some lines crossing over each other. The figures are placed at various points along the network lines, creating a sense of interconnectedness.

**TOMBO DAS CAPELAS DA CIDADE DE ÉVORA
E DAS VILAS DE MONTE-MOR-O-NOVO,
ALCÁÇOVAS, VIANA, REDONDO,
CABEÇÃO, MORA E LAVRE**

(transc. e introd. André Madruga Coelho)

**VÍNCULOS DAS PROVIDORIAS DA
COMARCA DE ÉVORA E ESTREMOZ,
SÉCULOS XV-XIX**

(coord. M^ª Lurdes Rosa)



PROJETO VINCULUM

Source Editions / Edição de fontes
(Dir. Maria de Lurdes Rosa)

Co-ed. CIDEHUS

VIN CUL UM



**TOMBO DAS CAPELAS DA CIDADE
DE ÉVORA E DAS VILAS DE
MONTEMOR-O-NOVO, ALCÁÇOVAS,
VIANA, REDONDO, CABEÇÃO,
MORA E LAVRE**
(transc. e introd. André Madruga Coelho)

**VÍNCULOS DAS PROVIDORIAS DA
COMARCA DE ÉVORA E ESTREMOZ,
SÉCULOS XV-XIX**
(coord. M^a Lurdes Rosa)

Edição

Imprensa da Universidade de Coimbra

Email: imprensa@uc.pt

URL: <https://www.uc.pt/imprensa>

Vendas online: <https://livrariadaimprensa.uc.pt>

Coordenação Editorial

Imprensa da Universidade de Coimbra

Conceção gráfica

Rui Veríssimo Design

Infografia

Rui Veríssimo Design

ISBN digital

978-989-26-2675-8

DOI

<https://doi.org/10.14195/978-989-26-2675-8>

Apoio



O projeto VINCULUM recebeu financiamento do European Research Council (ERC), ao abrigo do programa de investigação e inovação da União Europeia Horizon 2020 (contrato de bolsa nº 891734).



O IHC é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projetos UIDB/04209/2020, UIDP/04209/2020, e LA/P/0132/2020.

O CIDEHUS é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UIDB/00057/2020 (DOI: <https://doi.org/10.54499/UIDB/00057/2020>).

© Dezembro 2024, Imprensa da Universidade de Coimbra



ÍNDICE

PREFÁCIO	07
Maria de Lurdes Rosa, Fernanda Olival	
PARTE I	09
Tombo das Capelas da Cidade de Évora e das vilas de Montemor-o-Novo, Alcáçovas, Viana, Redondo, Cabeção, Mora e Lavre	
Introdução e transcrição - André Madruga Coelho	
Introdução - “Asy por a mudamça do descurso do tempo”	11
Transcrição	19
Índice Geral do Tombo (localidades e instituições religiosas)	499
Índice Onomástico (instituidores)	505
PARTE II	509
Vínculos das provedorias da comarca de Évora e Estremoz, séculos XV-XIX	
Introdução e coordenação - Maria de Lurdes Rosa	
Introdução	511
Lista descritiva dos documentos	519



PREFÁCIO

Maria de Lurdes Rosa, Fernanda Olival

A edição que agora se leva a estampa do *Tombo das Capelas da Cidade de Évora e das vilas de Montemor-o-Novo, Alcáçovas, Viana, Redondo, Cabeção, Mora e Laure*, documento quinhentista conservado no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, resulta da colaboração entre projetos e instituições de investigação da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade de Évora. Mais em concreto, entre o projeto VINCULUM (European Research Council) e o CIDEHUS (Centro Interdisciplinar de História Culturas e Sociedades), cujo programa estratégico versa sobre o Sul.

O documento, de grande importância para a história do reino de Portugal, e da região alentejana em especial, nos séculos XV–XVI, foi transcrito por André Madruga Coelho, investigador doutorado do CIDEHUS, igualmente autor da Introdução preparada para a presente edição. A transcrição foi gentilmente cedida pelo seu Autor ao projeto VINCULUM, com pronta autorização da unidade de investigação em que se inseriu o trabalho. Tal gesto facilitou grandemente a inserção da documentação na base de dados do VINCULUM, que entretanto se mostrou disponível para promover a edição do documento, em colaboração com o CIDEHUS.

É de notar que na década da produção deste tomo, D. João III permaneceu vários anos em Évora, que era então a segunda cidade do Reino, em importância política, estatuto que manteve até cerca de 1640. Por isso, conhecer os legados pios, fossem capelas ou outras instituições, é uma porta aberta para captar as dinâmicas de afirmação social de diversos grupos



ligados a esta zona do território. A par desta situação, importa carrear materiais que permitam conhecer melhor a história custodial da documentação dos vínculos espalhados por todo o Reino, quando foram extintos, especialmente no período de oitocentos.

Numa fase posterior da investigação nos arquivos e bibliotecas portuguesas, a equipa do projeto VINCULUM veio a encontrar, na Biblioteca Pública de Évora, um conjunto muito significativo de tombos vinculares, com registos entre o século XV e o século XIX, feitos, ao que tudo indica, a partir das últimas décadas do século XVI. Tais tombos situam-se na sequência do documento transcrito por André Madruga Coelho, testemunhando uma continuidade longa, e territorialmente ampla, das empreitadas de tombação de bens das almas na região alto-alentejana. Numa nova ação colaborativa, desta feita entre o projeto VINCULUM, a Biblioteca Pública de Évora e a Biblioteca Nacional de Portugal, os quarenta e três volumes dos tombos foram descritos individualmente pelos membros da equipa, tendo a descrição sido cedida à Biblioteca Pública de Évora para colocação no seu catálogo online. No prosseguimento da investigação, foi descrito o conteúdo de todos esses tombos, em média profundidade – pelos imperativos de tempo –, mas contendo os principais elementos da investigação histórica e arquivística. Desta descrição resultou uma lista com milhares de entradas, que se julgou interessante e útil publicar em conjunto com a transcrição do tomo quinhentista, antecedida de uma breve introdução, narrando o processo e caracterizando a documentação.

A obra a que se chegou a falará antes de mais pelo uso que dela façam os investigadores. Resta-nos aqui referir a importância da colaboração académica e de investigação entre as instituições, acreditando que este é um caminho da maior importância para o reforço do sistema científico nacional potenciando resultados. Fazemos votos que este tipo de colaboração possa continuar e multiplicar-se.